

Ciclo de Conferências do DH

Discursos Políticos e Literários

Universidade Aberta, Lisboa, Palácio Ceia, 11 de Março, 16h00 – 19h00

A construção discursiva do estilo de responsáveis políticos: um elemento essencial da sua imagem pública

Como é que os políticos se encenam a si próprios através do discurso no exercício dos seus cargos políticos? Através de um dos seus mais ilustres representantes, N. Fairclough, a escola da Análise Crítica do Discurso define o *estilo* como a construção discursiva – voluntária ou não - da identidade social de um participante num evento. A partir de marcas textuais diversas (dialógicas, avaliativas, modalidade deontica e epistémica, de pronomes pessoais), tentaremos caracterizar numa perspetiva comparatista, o estilo de vários presidentes da República portuguesa e estrangeiros a partir da análise de dois géneros textuais radicalmente opostos.

Por um lado, Pierre Lejeune (docente na FLUL) irá efectuar uma comparação do estilo dos últimos três presidentes portugueses (Sampaio, Cavaco Silva e Rebelo de Sousa) aquando da sua Mensagem de Ano Novo em anos de eleições legislativas. Dar-se-á uma atenção particular ao modo como os presidentes se relacionam com os atores da vida político-social (em particular os membros do governo) e com o povo português - proximidade, cumplicidade, distanciamento, crítica, autoridade, assim como a forma de situar ou defender as suas ações passadas, presentes e futuras, confrontando-a com as funções que lhes são conferidas pela Constituição.

Por outro lado, Bruno Costa (aluno de Mestrado em Linguística da FLUL), a partir de um corpus de *tweets* de Donald Trump e Jair Bolsonaro, irá identificar os elementos constitutivos da imagem pública desses presidentes que representam dois estilos em alternância, um mais institucional, outro mais «personalista».

Fernando Pessoa e o discurso modernista sobre a Europa

Nas primeiras décadas do século XX, a vida política e cultural da Europa foi marcada por muitas agitações. A obra de Fernando Pessoa representa um verdadeiro tesouro para entender esta época, decisiva para o futuro desenvolvimento do continente. Através dos seus heterónimos o poeta e escritor criou vários discursos distintos colocando, desta forma, em questão o conceito de autor. Pessoa foi o principal impulsionador do modernismo português e observou, ao mesmo tempo e com muita atenção, as transformações político-sociais e culturais. Os seus textos literários e as suas reflexões políticas ou filosóficas não oferecem apenas um acesso privilegiado às particularidades culturais desta época, eles ajudam também a compreender o nosso próprio tempo.

Steffen Dix (docente do DH / UAb) irá analisar a obra de Fernando Pessoa no contexto do Modernismo europeu, apresentando uma introdução detalhada do seu pensamento sobre Europa. O evento **Discursos Políticos e Literários** destina-se sobretudo a estudantes e professores nas áreas de Estudos Europeus, Literários, Linguísticos e Comparados, mas está aberto ao público interessado.